

RA-018-2022

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
e o Relatório dos Auditores Independentes**



Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Balanços patrimoniais - Ativos	6
Balanços patrimoniais - Passivos.....	7
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados, Conselheiros e Administradores da
Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica
Itu SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Insuficiência da margem de solvência

Chamamos a atenção para o fato de a Cooperativa apresentar, em 31 de dezembro de 2021, margem de solvência insuficiente em R\$ 12.848 mil, conforme item b) da nota explicativa 2. A administração da Cooperativa optou pela utilização antecipada do capital baseado em riscos na apuração do capital regulatório e, portanto, o percentual de exigência da margem de solvência até o final de 2022 está fixado em 75% e possui planos de ação com relação a esse assunto. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em consequência de incerteza relacionada a concretização dos planos de ação para a continuidade operacional e curso normal dos negócios.

Conta corrente com cooperados (IN 48)

Conforme nota explicativa 10, a Cooperativa mantém registrado no ativo não circulante na conta de “Conta Corrente com Cooperados” o montante de R\$ 3.259 mil em 31 de dezembro de 2021, proveniente da transferência de saldo devedor relativo ao reconhecimento de Obrigações legais relativas a impostos e contribuições federais sobre suas operações. Os respectivos registros efetuados consoante à faculdade prevista na Instrução Normativa, expedidas pela DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), referem-se à responsabilidade assumida por seus cooperados pelo pagamento das mencionadas obrigações caso viessem a ser exigidas. A Cooperativa optou pelo parcelamento dos valores devidos, junto à Receita Federal do Brasil (nota explicativa 16), ficando assim a realização dos mencionados ativos, vinculados ao prazo de liquidação dos passivos correlacionados.

Nossa opinião não está ressalvada em função desses assuntos comentados no parágrafo de Ênfases.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalva, datado de 26 de janeiro de 2021, porém, com ênfase sobre as contas a receber de cooperados – IN 48.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(i) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- (ii) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (iv) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- (v) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de janeiro de 2022.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3



Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Balancos patrimoniais - Ativos

Em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			
Ativo Circulante		55.634.171	43.592.024
Disponível		1.159.937	214.508
Realizável		54.474.234	43.377.516
Aplicações Financeiras	5	37.523.926	26.974.417
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		21.153.086	15.608.673
Aplicações Livres		16.370.840	11.365.744
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	6.450.417	8.512.529
Contraprestação Pecuniária a Receber		1.313.219	1.666.135
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		382.218	356.072
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.677.567	3.249.673
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.077.413	3.240.649
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	7	3.254.148	2.153.056
Créditos Tributários e Previdenciários	8	3.595.964	2.405.296
Bens e Títulos a Receber	9	3.358.440	2.790.259
Despesas Antecipadas		19.967	40.771
Conta Corrente com Cooperados	10	271.372	501.188
Ativo Não Circulante		73.409.632	56.757.351
Realizável a Longo Prazo		27.001.812	41.403.818
Aplicações Financeiras	5	21.532.532	21.616.536
Aplicações Livres		21.532.532	21.616.536
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	2.210.380	2.349.585
Conta-Corrente com cooperados	10	3.258.900	17.437.697
Investimentos	12	3.161.759	3.070.676
Participações Societárias pelo Método de Custo		3.161.759	3.070.676
Imobilizado	13	42.558.938	9.767.258
Imóveis de Uso Próprio		1.978.648	2.085.627
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		773.635	837.325
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		1.205.013	1.248.302
Imobilizado de Uso Próprio		6.757.783	5.564.281
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		4.944.572	3.567.786
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		1.813.211	1.996.495
Imobilizações em Curso		33.250.441	1.275.348
Outras Imobilizações		572.066	842.002
Intangível	14	687.123	2.515.599
Total do ativo		129.043.803	100.349.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Balanços patrimoniais - Passivos

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2021	2020
Passivo			
Passivo Circulante		51.214.921	46.551.428
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	21.542.100	20.622.740
Provisões de Contraprestações		1.786.527	1.696.058
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		1.531.409	1.613.579
Provisão para Remissão		255.118	82.479
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		262.385	219.105
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências		10.759.677	8.400.394
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		8.733.511	10.307.183
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.344.499	3.580.373
Contraprestações a Restituir		-	859
Receita Antecipada de Contraprestações		342.331	351.196
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.936.676	3.228.318
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		65.492	-
Débitos com Op. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos Saúde da Operadora		1.575.753	1.692.228
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	4.165.008	5.533.993
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	9.306.865	4.111.512
Débitos Diversos	18	12.238.027	10.952.505
Conta-Corrente de Cooperados		42.669	58.077
Passivo Não Circulante		53.537.127	14.354.674
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	571.985	117.220
Provisões de Contraprestações		571.985	117.220
Provisão para Remissão		571.985	117.220
Provisões	19	1.246.124	2.004.790
Provisões para Ações Judiciais		1.246.124	2.004.790
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		2.140.570	3.555.467
Tributos e Contribuições	16	2.140.570	3.555.467
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	49.268.448	8.243.197
Débitos Diversos		310.000	434.000
Patrimônio líquido	21	24.291.755	39.443.273
Capital Social		20.796.953	19.058.375
Reservas		5.922.539	18.910.321
Reserva Legal		3.978.485	3.978.485
Fundo Especial		1.944.054	14.472.775
RATES		-	459.061
Perdas (sobras) à disposição da AGO		(2.427.737)	1.474.577
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		129.043.803	100.349.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2021	2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		206.721.001	189.814.659
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde		<u>208.263.928</u>	<u>193.116.641</u>
Contraprestações Líquidas		208.891.332	192.923.193
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(627.404)	193.448
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora		(1.542.927)	(3.301.982)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(184.392.375)	(157.010.253)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(185.966.047)	(154.780.022)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		1.573.672	(2.230.231)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		22.328.626	32.804.406
Outros Ingressos Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		177.730	114.064
Ingressos de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		13.823.168	12.084.698
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		10.878.805	10.956.885
Outros Ingressos Operacionais		2.944.363	1.127.813
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(102.932)	(264.819)
Outros Dispêndios Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		(11.035.928)	(10.857.778)
Outros Dispêndios de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(249.863)	(646.830)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(10.440.080)	(9.594.668)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(345.985)	(616.280)
Outros Dispêndios Op. de Assist. à Saúde não Rel. com Plano de Saúde da Operadora		(7.099.146)	(8.160.709)
Resultado Bruto		18.091.518	25.719.862
Dispêndios de Comercialização		(2.576.117)	(2.159.580)
Dispêndios Administrativos	22	(18.831.045)	(23.729.972)
Resultado Financeiro Líquido	23	1.384.894	2.596.817
Ingressos Financeiros		4.817.938	3.677.277
Dispêndios Financeiros		(3.433.044)	(1.080.460)
Resultado Patrimonial		(750.662)	257.552
Ingressos Patrimoniais		621.271	680.273
Dispêndios Patrimoniais		(1.371.933)	(422.721)
Resultado Antes do Impostos e Participações		(2.681.412)	2.684.679
Imposto de Renda	24	-	(474.633)
Contribuição Social	24	-	(183.922)
Participações no Resultado		(205.386)	(398.719)
Resultado líquido dos exercícios		(2.886.798)	1.627.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital Social	Reserva legal	RATES	Fundo especial	Perdas (Sobras) à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	18.400.767	3.805.005	479.713	11.535.871	2.936.904	37.158.260
Destinações conforme A.G.O de 3/2020						
Transferência para fundo especial	-	-	-	2.936.904	(2.936.904)	-
Movimentação do capital						
Integralização de Capital	927.822	-	-	-	-	927.822
Baixas de Cooperados	(270.214)	-	-	-	-	(270.214)
Utilização da RATES	-	-	(479.713)	-	479.713	-
Sobra do exercício	-	-	-	-	1.627.405	1.627.405
Transferência do resultado das operações com 3º para o RATES	-	-	372.321	-	(372.321)	-
Constituição dos fundos						
Fundo de Reserva - 10%	-	173.480	-	-	(173.480)	-
RATES - 5%	-	-	86.740	-	(86.740)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	19.058.375	3.978.485	459.061	14.472.775	1.474.577	39.443.273
Destinações conforme A.G.O de 3/2021						
Transferência para fundo especial	-	-	-	1.474.577	(1.474.577)	-
Amortização da IN 48	-	-	-	(70.000)	-	(70.000)
Movimentação do capital						
Integralização de Capital	1.855.090	-	-	-	-	1.855.090
Baixas de Cooperados	(116.512)	-	-	-	-	(116.512)
Utilização da RATES	-	-	(459.061)	-	459.061	-
Amortização da IN 48 (nota 10)	-	-	-	-	(13.933.298)	(13.933.298)
Realização parcial do fundo especial (nota 10)	-	-	-	(13.933.298)	13.933.298	-
Perda do exercício	-	-	-	-	(2.886.798)	(2.886.798)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.796.953	3.978.485	-	1.944.054	(2.427.737)	24.291.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimentos de planos de saúde	282.051.315	247.294.895
(+) Resgate de aplicações financeiras e juros	32.756.039	8.254.241
(+) Outros recebimentos operacionais	5.146.585	5.431.998
(-) Pagamentos a fornecedores/ prestadores de serviços de saúde	(237.916.651)	(192.126.859)
(-) Pagamentos de comissões	(339.851)	(271.218)
(-) Pagamentos de pessoal	(43.718.474)	(38.278.545)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(879.403)	(5.902.558)
(-) Pagamentos de tributos	(2.707.312)	(2.749.663)
(-) Pagamentos de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.254.585)	(1.355.350)
(-) Pagamentos de aluguel	(3.105.283)	(1.660.725)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(61.285)	(282.715)
(-) Aplicações financeiras	(41.202.377)	(20.546.204)
(-) Outros pagamentos operacionais	(3.134.964)	(2.851.190)
Caixa líquido das atividades operacionais	(14.366.246)	(5.043.893)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - hospitalar	433.150	644.863
(+) Recebimento de venda de investimento	12.634	19.701
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	-	(1.043.782)
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(32.060.354)	(1.174.420)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(1.200)	(1.200)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(31.615.770)	(1.554.838)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
(+) Integralização de capital em dinheiro	2.074.247	1.049.632
(+) Recebimento de empréstimos e financiamentos	49.979.527	9.619.850
(+) Outros recebimentos das atividades de financiamento	-	164.814
(-) Pagamentos amortização e juros de empréstimos e financiamentos/leasing	(4.999.091)	(3.505.361)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamento	(127.238)	(569.605)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	46.927.445	6.759.330
Aumento das disponibilidades	945.429	160.599
Demonstração da variação do caixa:		
Caixa e bancos no fim do exercício	1.159.937	214.508
Caixa e bancos no início do exercício	214.508	53.909
Aumento das disponibilidades	945.429	160.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, prestando-lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços de seus cooperados e atos complementares aos mesmos serviços, atendendo a finalidade da sociedade cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2021 a cooperativa conta com 285 cooperados (284 em 2019), 1 hospital próprio, 1 pronto socorro próprio, 1 pronto atendimento, programa de atendimento domiciliar, serviço de remoção, 1 laboratório próprio, serviço de medicina preventiva, 24 serviços credenciados (Hospitais e Clínicas credenciadas), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Salto e Itu, onde está localizada sua sede administrativa.

1.1 Impactos da pandemia COVID-19 nas demonstrações financeiras

No ano de 2021, a Cooperativa reavaliou os impactos e riscos relativos aos seus negócios causados pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), com ênfase em desfechos negativos operacionais e econômicos provenientes da pressão assistencial de alta complexidade.

Cabe ressaltar que no sentido de preservar a integridade, a saúde e a segurança de todos os seus clientes, médicos cooperados, colaboradores e prestadores de serviço, além dos esforços incondicionais para cumprir com o calendário vacinal da COVID-19 para a força de trabalho assistencial, foram mantidas as medidas de 2020 como: reorganização das áreas respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas, inclusive com implantação do trabalho em home office, adoção das orientações do Ministério e Secretarias de Saúde, reforço nas higienizações, distribuição de álcool líquido e em gel 70%, distribuição de máscaras de proteção, monitoramento diário dos colaboradores em relação a sintomas ou contactantes.

Em relação as operações hospitalares nos recursos próprios, no primeiro semestre de 2021, foram necessárias novas reformulações operacionais, tais como: locação de mais respiradores e monitores multiparâmetros, expansão da unidade de terapia intensiva de 10 para 20 leitos, aumento da equipe assistencial e a compra de todos os insumos necessários, mesmo com a incomum inflação de alguns desses itens no período. Em meados do mesmo semestre, na indisponibilidade de leitos próprios e na rede direta, pacientes com COVID-19 ou outras doenças foram encaminhados para a rede indireta das cidades vizinhas, garantindo a assistência médica demandada.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

Concomitante as garantias de assistência disponibilizadas, os impactos econômicos da pandemia foram desafiadores. A quantidade dos eventos de internação entre R\$ 20 mil e R\$ 500 mil originados da rede indireta dobraram em relação aos mesmos períodos dos anos anteriores e internações acima de R\$ 500 mil passaram a integrar os custos de assistência à saúde. Em junho de 2021, a margem de sobra líquida acumulada era negativa em mais de 7%.

Entendendo previamente as dificuldades econômicas, durante o segundo e terceiro trimestres de 2021, medidas duras foram tomadas para manter a sustentabilidade da Cooperativa, sendo as principais: redução do honorário médico do cooperado em 14%, redução de 65 postos de trabalho administrativo e rescisão contratual com mais de 11 mil vidas que faziam uso por cobertura contratual da rede indireta. Dessa forma, foi possível recuperar 6% da margem líquida negativa além de garantir a cobertura assistencial para clientes.

Apesar de toda adversidade, foi possível ainda continuar o desafio estratégico de verticalizar toda assistência hospitalar, o que vem se concretizando com a construção do novo Hospital Unimed Salto/Itu, previsto para inauguração em maio de 2022 e que irá fortalecer a missão da organização em gerar valor para a sociedade com sustentabilidade, principalmente pelo atendimento das demandas de alta complexidade dos clientes da região, pela geração de novos postos de trabalho diretos e indiretos e por mitigar os riscos assistenciais e econômicos associados a eventos fortuitos de saúde pública como foi o caso da COVID-19.

2 Ambiente regulatório

2.1 Regulamentação

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A Cooperativa está sujeita às seguintes principais exigências estabelecidas pelas resoluções normativas RN/ANS nº 451 de 6 de março de 2020, RN/ANS nº 227 de 19 de agosto de 2010, RN/ANS nº 392 e RN/ANS nº 393 ambas de 9 de dezembro de 2015 e alterações vigentes:

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

a) Capital regulatório

Consideram-se capital regulatório o limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital regulamentadas pela RN/ANS nº 451/2020. A Cooperativa apresenta Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 20.422.906 (R\$ 33.816.227 em 2020).

O Capital Base – CB representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital de referência de R\$ 9.726.595 em dezembro de 2021, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE), que deve ser observado pelas operadoras de planos de saúde. O fator “K” vigente em dezembro de 2021 corresponde a 4,76%, de modo que o Capital Base – CB é de R\$ 462.986 (R\$ 427.306 em 2020), conseqüentemente, o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

b) Margem de solvência

A margem de solvência é a regra de capital que define um montante variável a ser observado em função do volume de contraprestações e eventos indenizáveis aferidos pela operadora conforme regulamentação dada pela RN/ANS nº 451/2020. Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 sendo que entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022 deve-se manter a proporção cumulativa mínima mensal de 0,615% do valor da margem de solvência e a partir de dezembro de 2022, 100%. No entanto, a Cooperativa procedeu a adoção antecipada da RN/ANS nº 451/2020 que fixou esse percentual em 75%. Neste caso, a exigência de capital regulatório é o maior valor entre o capital-base, 75% da margem de solvência e o capital baseado em risco que neste momento limita-se ao risco de subscrição, crédito, legal e operacional.

A margem de solvência, sendo esse o maior valor para o Capital Regulatório, -da Cooperativa em 31 de dezembro de 2021 em relação ao patrimônio líquido ajustado apresenta-se insuficiente, conforme demonstrado a seguir:

	Valores
Margem de Solvência Total	49.289.675
Percentual de Exigência em 31/12/2021 – RN/ANS nº 451/2020	75%
Margem de Solvência parcial	36.967.256
Deduções com gastos do Promoprev	(3.696.726)
Margem de solvência exigida	33.270.530
Patrimônio líquido ajustado	20.422.906
Diferença em R\$ entre o patrimônio ajustado e a margem de solvência exigida	(12.847.624)
Situação do patrimônio ajustado em relação à margem de solvência exigida	Insuficiente

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), lei das sociedades cooperativistas (lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS, bem como ITG 2004 – Entidades Cooperativas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – sendo a última, RN nº 435 de 23 de novembro de 2018.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 28 de janeiro de 2022. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2021 e de 2020, a Cooperativa não realizou operações para apresentação da demonstração do resultado abrangente. Dessa forma, não está apresentando a demonstração do resultado abrangente para os exercícios de 2021 e de 2020.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2021 são:

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber – notas 6, 7 e 9;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota 13;
- (iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível – nota 14;
- (iv) Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA e Ressarcimento ao SUS – nota 15; e
- (v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota 19.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Instrumentos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a prática contábil da Cooperativa e por atender as condições dos pronunciamentos contábeis, portanto, são ativos financeiros básicos da Cooperativa: i) Disponível; ii) Aplicações financeiras; iii) Créditos de operação com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com o plano de saúde da operadora; e iv) Bens e títulos a receber.

Os passivos financeiros básicos da Cooperativa são: i) Provisão de eventos a liquidar; ii) Débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com o plano de saúde; e ii) Débitos diversos.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado. As aplicações financeiras e outros investimentos são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Cooperativa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cooperativa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos.

4.2 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e não circulante e estão classificadas como:

(i) Aplicações garantidoras de provisões técnicas

Nos termos da RN/ANS nº 392/2015 e posteriores alterações. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.

(ii) Livres

Aplicações nas modalidades RDC e CDI resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado e aplicações realizáveis de curto e longo prazo compostas pelo fundo de investimento imobiliário do Hospital Unimed Salto/Itu.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

4.3 Créditos de operações de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

4.5 Investimentos

Representados, substancialmente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, que são avaliados pelo valor justo das cotas.

4.6 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de edificações administrativas. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

	Taxa de depreciação
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10% a 50%
Computadores e periféricos	20%
Móveis e utensílios	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.7 Ativo intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

4.8 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota explicativa 15. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

a) Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

b) Provisão para remissão

Calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida por resolução normativa da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

c) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, advindas de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde de beneficiários de planos de saúde da Cooperativa.

d) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

f) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS – PEONA SUS

Refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS) (realizados pelos beneficiários da operadora) que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pela ANS à operadora. A estimativa de provisão observa o fator individual de cada operadora de PEONA SUS com o montante de eventos avisados nos últimos 24 meses, sendo o valor calculado disponível no espaço da operadora no endereço eletrônico da ANS.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

4.10 Empréstimos e financiamentos a pagar

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.11 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

4.12 Cotas de cooperados

As cotas de capital social são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme estabelecido no Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

4.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.15 Ingresso operacional

4.15.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i)** nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii)** nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

4.15.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

4.15.3 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos.

4.16 Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

4.17 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa está apresentada pelo método direto, conforme RN/ANS nº 435/2018, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) conforme nota 28.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

5 Aplicações financeiras

	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)						
Santander - ANS RF DI Dedicado	2.694.743	-	2.694.743	2.565.329	-	2.565.329
Unicred ANS	8.670.090	-	8.670.090	5.071.354	-	5.071.354
Investcoop ANS	9.788.253	-	9.788.253	5.121.689	-	5.121.689
Itaú ANS FI RF Saúde	-	-	-	1.669.863	-	1.669.863
Sicoob ANS	-	-	-	1.180.438	-	1.180.438
	21.153.086	-	21.153.086	15.608.673	-	15.608.673
Aplicações Livres						
Fundos de investimento						
Unicred RDC Diamante - LIVRE	6.854.963	-	6.854.963	10.956.320	-	10.956.320
Unicred - UNI Invest	-	-	-	409.424	-	409.424
Títulos e valores mobiliários						
Debêntures Vale do Rio Doce	-	694.300	694.300	-	669.410	669.410
Fundo de investimento imobiliário Unimed Salto-Itu (ii)	9.515.877	18.838.232	28.354.109	-	20.618.900	20.618.900
Títulos de capitalização	-	2.000.000	2.000.000	-	-	-
Fundo de investimento imobiliário Unimed Sul Capixaba	-	-	-	-	303.780	303.780
Planner Trustee	-	-	-	-	24.446	24.446
	16.370.840	21.532.532	37.903.372	11.365.744	21.616.536	32.982.280
	37.523.926	21.532.532	59.056.458	26.974.417	21.616.536	48.590.953

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações.

(i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN/ANS nº 392/2015 e posteriores modificações pela RN/ANS nº 419/2016.

(ii) Refere-se aos valores investidos no HUSI – Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob forma de condomínio fechado e regido por regulamento específico, pela Lei nº 8.668/93 e pela Instrução CVM 472 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis registrado com o CNPJ nº 30.017.492/0001-99 e possui prazo de duração indeterminado, sem prejuízo da possibilidade de o fundo ser liquidado por deliberação da assembleia geral conforme disposto em seu regulamento.

O Fundo é destinado a investidores em geral e foi constituído com a finalidade de proporcionar aos seus investidores a valorização e a rentabilidade das suas cotas no longo prazo, por meio da realização do projeto e da construção e exploração de um empreendimento imobiliário com destinação hospitalar e sede administrativa e locação atípica desse Imóvel-alvo à Unimed Salto-Itu na modalidade *Built Suit* nos termos de um contrato de locação. Esse Fundo é administrado pela corretora Planner Corretora de Valores S.A. a qual, observadas as limitações legais e regulamentares aplicáveis, assim como aquelas constantes no regulamento do fundo, tem poderes para exercer todos os direitos inerentes aos ativos integrantes da carteira do Fundo.

O montante correspondente as cotas disponibilizadas para venda foram classificadas no ativo não circulante.

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contraprestações pecuniárias a receber		
Plano Individual	1.020.704	923.188
Plano empresarial/coletivo	847.826	1.124.691
(-) PPSC (i)	<u>(555.311)</u>	<u>(381.744)</u>
	<u>1.313.219</u>	<u>1.666.135</u>
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		
Plano Individual	182.599	266.820
Plano empresarial/coletivo	257.700	103.286
(-) PPSC (i)	<u>(58.081)</u>	<u>(14.034)</u>
	<u>382.218</u>	<u>356.072</u>
Contraprestações de corresponsabilidade assumida		
Corresponsabilidade assumida	<u>3.677.567</u>	<u>3.249.673</u>
	<u>3.677.567</u>	<u>3.249.673</u>
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		
Fundo de contingência assistencial	274.394	-
Guias não faturadas	803.019	920.919
Suspensão reajuste plano individual	-	1.770.006
Suspensão reajuste plano empresarial	-	549.724
	<u>1.077.413</u>	<u>3.240.649</u>
	<u>6.450.417</u>	<u>8.512.529</u>

(i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos, conforme critérios estabelecidos na RN nº 435 da Agência de Saúde Suplementar (ANS). A Administração da Cooperativa em análise dos créditos vencidos e a vencer não tem expectativa de outras perdas.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Intercâmbio a receber (i)	1.595.688	1.557.174
Guias não faturadas – intercâmbio (i)	1.791.637	927.419
Prestação de serviços médico-hospitalares (ii)	505.896	495.475
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (iii)	<u>(639.073)</u>	<u>(827.012)</u>
	<u>3.254.148</u>	<u>2.153.056</u>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) Contas a receber referentes aos serviços prestados pelo Hospital Unimed Salto/Itu a clientes particulares e outros convênios

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

(iii) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade dos créditos dos contratos vencidos há mais de 90 dias, conforme critérios estabelecidos na RN 435 da Agência de Saúde Suplementar (ANS). A Administração da Cooperativa em análise dos créditos vencidos e a vencer não tem expectativa de outras perdas.

8 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRRF (i)	1.243.821	1.477.382
Impostos retidos	257.543	167.011
PIS e COFINS (ii)	1.243.942	-
PIS e COFINS pago a maior (iii)	806.054	760.903
FGTS	40.379	-
INSS	4.225	-
	<u>3.595.964</u>	<u>2.405.296</u>

(i) Substancialmente composto por imposto de renda retido na prestação de serviços e no resgate de aplicações financeiras.

(ii) Em abril de 2020 a Cooperativa entrou com pedido de restituição de créditos de PIS e COFINS junto à Receita Federal no montante de R\$ 1.687.447 referentes ao período de apuração de março de 2018 a julho de 2019. Parte do pedido de restituição, na ordem de R\$ 1.243.942 foi deferido e efetivamente restituído pela RFB em 17 de janeiro de 2022.

(iii) Refere-se a pagamentos de PIS e COFINS feitos a maior e que foi solicitada a restituição. Uma parte do crédito requerido já foi restituído, restando esse saldo que foi bloqueado pela Receita Federal em razão de débitos de IRPJ dos exercícios de 2006 e 2007 que foram por ela notificados. Já foi formalizado uma petição de liberação desses créditos pendentes pois, o débito cobrado pela Receita Federal já está sendo questionado judicialmente e já foi efetuado um depósito judicial no montante requerido, conforme nota explicativa 11.

9 Bens e títulos a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estoques (i)	2.622.391	1.999.310
Títulos a receber	35.803	17.144
(-) PPSC sobre títulos a receber	(22.008)	(9.424)
Adiantamentos a empregados	159.751	190.707
Adiantamentos a fornecedores	390.864	137.868
Outros adiantamentos	171.639	454.654
	<u>3.358.440</u>	<u>2.790.259</u>

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

(i) Estoque de materiais e medicamentos para utilização no hospital e nos postos de pronto atendimento da Unimed Salto/Itu compostos por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Hospital Unimed Salto	2.586.945	1.973.427
Pronto Atendimento Itu	30.859	18.282
Estoque de vacinas	2.777	2.777
Estoque AIS	1.810	4.824
	<u>2.622.391</u>	<u>1.999.310</u>

10 Conta corrente com cooperado

	<u>2021</u>			<u>2020</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Insuficiência de produção	102.402	-	102.402	134.004	-	134.004
Adiantamento a cooperados	168.970	-	168.970	246.062	-	246.062
Financiamento de terreno	-	-	-	121.122	175.500	296.622
Créditos a receber de cooperados (i)	-	3.258.900	3.258.900	-	17.262.197	17.262.197
	<u>271.372</u>	<u>3.258.900</u>	<u>3.530.272</u>	<u>501.188</u>	<u>17.437.697</u>	<u>17.938.885</u>

(i) A ANS definiu, através da Instrução Normativa DIOPE nº 20/2008, alterada pela Instrução Normativa DIOPE nº 48, de 19 de outubro de 2011 (IN ANS 20 e 48), a forma de as Operadoras de Planos de Saúde contabilizarem obrigações legais como definidas pela NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). De maneira geral, determinou que as obrigações legais, principal, juros e outros encargos fossem registrados a débito do resultado do exercício social corrente naquele período e somente para os exercícios de 2008 e de 2011, permitiu que as Operadoras, classificadas na modalidade de Cooperativas Médicas, transferissem para seus cooperados a responsabilidade de pagamento das obrigações legais, desde que deliberado pela Assembleia Geral Ordinária relativa a esse exercício social, através da contabilização a débito do ativo não circulante (realizável a longo prazo) e a crédito da conta de sobras ou perdas acumuladas. A Cooperativa, na forma estabelecida pela IN ANS 20 e 48, transferiu o montante das sobras ou perdas acumuladas no patrimônio líquido para o ativo não circulante, na rubrica de créditos a receber com cooperados.

A Cooperativa passou a exigir dos cooperados os valores correspondentes aos pagamentos das obrigações legais relacionadas e durante o exercício de 2021 foram amortizados o montante de R\$ 13.933.298 em contrapartida de sobras à disposição da AGO e posteriormente transferidas para realização do fundo especial constituído pela Administração para esse fim.

11 Depósitos judiciais e fiscais

	2021	2020
INSS (i)	151.356	151.356
TSS – ANS (ii)	1.410.357	1.106.559
IRPJ (iii)	648.667	648.667
Eventos e sinistros	-	20.334
Cíveis	-	222.009
Trabalhistas	-	200.660
	<u>2.210.380</u>	<u>2.349.585</u>

(i) Refere-se a bloqueio judicial, cuja obrigação correspondente, que originou esse bloqueio, já foi parcelada junto a Receita Federal através do REFIS (Lei nº 11.941/2009), em 180 parcelas e, posteriormente transferido para PERT (Lei nº 13.496/2017) e está registrada contabilmente como tributos e encargos sociais a recolher. A liberação desse bloqueio judicial ocorrerá somente após a quitação dos débitos do parcelamento que está previsto para de março de 2025.

(ii) Refere-se a Taxa de Saúde Suplementar cuja exigibilidade foi questionada pelos assessores jurídicos da Cooperativa. O processo já transitou em julgado com desfecho favorável para a Cooperativa. Os valores depositados em juízo só serão resgatados com o término definitivo da ação.

(iii) A Receita Federal notificou a Cooperativa quanto a débitos pendentes de IRPJ dos exercícios de 2006 e de 2007. Enquanto o processo está em fase de discussão judicial a assessoria jurídica da Cooperativa orientou que fosse feito depósitos judiciais no montante notificado até completa finalização da ação. Foi constituída provisão para contingência no passivo não circulante, conforme nota 19.

12 Investimentos

a) Composição do saldo

	2021	2020
Unimed FESP - Federação Estado de São Paulo	1.365.930	1.365.930
Central Nacional Unimed	1.349.844	1.284.342
Federação Sudeste Paulista	84.696	84.696
Sicoob Vale do Paraíba	201.197	197.733
Unicred do Estado de São Paulo	21.580	4.320
Unimed Seguros	138.512	133.655
	<u>3.161.759</u>	<u>3.070.676</u>

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

b) Movimentação

	<u>1º/1/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Perdas/ ganhos com desvalorização</u>	<u>Juros incorporados ao capital</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Juros incorporados ao capital</u>	<u>Perdas/ ganhos com desvalorização</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2021</u>
Unimed FESP - Federação Estado de São Paulo	1.322.617	-	-	43.313	1.365.930	-	-	-	1.365.930
Central Nacional Unimed	1.165.465	-	-	118.877	1.284.342	65.502	-	-	1.349.844
Federação Sudeste Paulista	84.696	-	-	-	84.696	-	-	-	84.696
Sicoob Vale do Paraíba	197.133	-	-	600	197.733	-	-	3.464	201.197
Unicred do Estado de São Paulo	4.320	-	-	-	4.320	-	-	17.260	21.580
Unimed Seguros	-	116.205	17.450	-	133.655	-	4.857	-	138.512
	<u>2.774.231</u>	<u>116.205</u>	<u>17.450</u>	<u>162.790</u>	<u>3.070.676</u>	<u>65.502</u>	<u>4.857</u>	<u>20.724</u>	<u>3.161.759</u>

13 Imobilizado

a) Composição do saldo

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Custo histórico</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	478.553	-	478.553	478.553
Edificações	3.864.563	(1.502.608)	2.361.955	2.492.438
Instalações	1.153.340	(592.876)	560.464	595.413
Máquinas e equipamentos	11.483.335	(5.964.461)	5.518.874	4.163.813
Computadores e periféricos	1.533.030	(1.261.062)	271.968	367.203
Móveis e utensílios	1.564.738	(1.158.263)	406.475	437.851
Benfeitorias em imóveis de 3º	6.851.150	(6.750.243)	100.907	623.571
Imobilizações em curso	32.859.742	-	32.859.742	608.416
Outras imobilizações	304.549	(304.549)	-	-
	<u>60.093.000</u>	<u>(17.534.062)</u>	<u>42.558.938</u>	<u>9.767.258</u>

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

b) Movimentação do custo

	<u>1º/1/2020</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2021</u>
Terrenos	478.553	-	-	478.553	-	-	-	478.553
Edificações	3.858.840	2.900	-	3.861.740	2.823	-	-	3.864.563
Instalações	902.303	207.881	(965)	1.109.219	44.121	-	-	1.153.340
Máquinas e equipamentos	8.205.505	1.041.710	(194.043)	9.053.172	310.590	(129.401)	(i) 2.248.974	11.483.335
Computadores e periféricos	1.397.895	148.159	(6.800)	1.539.254	494	(6.718)	-	1.533.030
Móveis e utensílios	1.522.368	13.411	(15.818)	1.519.961	61.100	(16.323)	-	1.564.738
Benfeitorias em imóveis de 3º	6.830.987	382.274	-	7.213.261	108.192	(165.509)	(304.794)	6.851.150
Imobilizações em curso	558.842	49.574	-	608.416	31.946.532	-	304.794	32.859.742
Outras imobilizações	304.549	-	-	304.549	-	-	-	304.549
	<u>24.059.842</u>	<u>1.845.909</u>	<u>(217.626)</u>	<u>25.688.125</u>	<u>32.473.852</u>	<u>(317.951)</u>	<u>2.248.974</u>	<u>60.093.000</u>

c) Movimentação da depreciação acumulada

	<u>1º/1/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2021</u>
Edificações	(1.237.582)	(131.720)	-	(1.369.302)	(133.308)	2	-	(1.502.608)
Instalações	(444.374)	(70.418)	986	(513.806)	(79.320)	250	-	(592.876)
Máquinas e equipamentos	(4.377.129)	(678.531)	166.301	(4.889.359)	(625.381)	116.667	(i) (566.388)	(5.964.461)
Computadores e periféricos	(1.058.941)	(113.110)	-	(1.172.051)	(95.729)	6.718	-	(1.261.062)
Móveis e utensílios	(979.603)	(117.246)	14.739	(1.082.110)	(88.952)	12.799	-	(1.158.263)
Benfeitorias em imóveis de 3º	(5.608.494)	(981.196)	-	(6.589.690)	(343.074)	182.521	-	(6.750.243)
Outras imobilizações	(201.202)	(103.347)	-	(304.549)	(42.429)	42.429	-	(304.549)
	<u>(13.907.325)</u>	<u>(2.195.568)</u>	<u>182.026</u>	<u>(15.920.867)</u>	<u>(1.408.193)</u>	<u>361.386</u>	<u>(566.388)</u>	<u>(17.534.062)</u>

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2021, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

(i) Transferência do ativo intangível.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

14 Intangível

a) Composição do saldo

	Taxa		2021	2020	
	anual de	Amortização			
	amortização	acumulada	Líquido	Líquido	
	Custo				
Software	20%	<u>1.584.211</u>	<u>(897.088)</u>	<u>687.123</u>	<u>2.515.599</u>

b) Movimentação do saldo

	<u>1º/1/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2021</u>
Custo	2.346.766	1.316.227	3.662.993	170.191	(2.248.973)	1.584.211
Amortização acumulada	(832.151)	(315.243)	(1.147.394)	(316.082)	566.388	(897.088)
	<u>1.514.615</u>	<u>1.000.984</u>	<u>2.515.599</u>	<u>(145.891)</u>	<u>(i) (1.682.585)</u>	<u>687.123</u>

(i) Transferido para o ativo imobilizado.

15 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão de contraprestações						
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG	1.531.409	-	1.531.409	1.613.579	-	1.613.579
Provisão para remissão	255.118	571.985	827.103	82.479	117.220	199.699
	1.786.527	571.985	2.358.512	1.696.058	117.220	1.813.278
Eventos a liquidar para o SUS						
Eventos /Sinistros a Liquidar para o SUS (%hc x ABI)	262.385	-	262.385	219.105	-	219.105
	262.385	-	262.385	219.105	-	219.105
Eventos a Liquidar para Outros Prest. de Serviços Assistenciais						
Rede credenciada	4.183.005	-	4.183.005	3.629.673	-	3.629.673
Cooperados	2.952.035	-	2.952.035	3.055.773	-	3.055.773
Intercâmbio	3.611.141	-	3.611.141	1.700.686	-	1.700.686
Reembolso	13.496	-	13.496	14.262	-	14.262
	10.759.677	-	10.759.677	8.400.394	-	8.400.394
Provisão de eventos ocorridos e não avisados						
PEONA	8.496.911	-	8.496.911	10.307.183	-	10.307.183
PEONA SUS	236.600	-	236.600	-	-	-
	8.733.511	-	8.733.511	10.307.183	-	10.307.183
	21.542.100	571.985	22.114.085	20.622.740	117.220	20.739.960

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.9. As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN/ANS nº 392/2015 e posteriores modificações pela RN/ANS nº 419/2016, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB e quotas de Fundo de Investimentos dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, conforme demonstrado a seguir:

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras garantidoras	21.153.086	15.608.674
Depósitos judiciais – eventos SUS	-	20.334
Imóvel em garantia	1.879.780	1.879.780
	<u>23.032.866</u>	<u>17.508.788</u>
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	827.103	199.699
PEONA	8.733.511	10.307.183
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias	262.385	219.105
Necessidade de vínculo	<u>9.822.999</u>	<u>10.725.987</u>
Necessidade de lastro	<u>20.320.291</u>	<u>18.907.275</u>

Em 2021 a Cooperativa possui suficiência de ativos garantidores. Em 2020 a Cooperativa encontrava-se insuficiente de ativos garantidores frente a necessidade de lastro no montante de R\$ 1.398.487.

16 Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Correntes						
IRRF	1.274.855	-	1.274.855	1.913.063	-	1.913.063
INSS	908.773	-	908.773	890.154	-	890.154
Impostos retidos de terceiros	539.505	-	539.505	449.562	-	449.562
FGTS	256.791	-	256.791	252.395	-	252.395
Contribuições sindicais	16.281	-	16.281	16.730	-	16.730
ISS	50.473	-	50.473	47.946	563.141	611.087
IRPJ	-	-	-	529.488	-	529.488
CSLL	-	-	-	235.264	-	235.264
PIS	-	-	-	14.918	-	14.918
COFINS	-	-	-	93.614	-	93.614
Taxa de saúde suplementar – TSS	-	-	-	-	58.177	58.177
	<u>3.046.678</u>	<u>-</u>	<u>3.046.678</u>	<u>4.443.134</u>	<u>621.318</u>	<u>5.064.452</u>
Parcelamentos (i)						
Procuradoria Geral da Fazenda	941.367	1.877.361	2.818.728	919.418	2.507.684	3.427.102
Secretaria da Receita Federal do Brasil	176.963	263.209	440.172	171.441	426.465	597.906
	<u>1.118.330</u>	<u>2.140.570</u>	<u>3.258.900</u>	<u>1.090.859</u>	<u>2.934.149</u>	<u>4.025.008</u>
	<u>4.165.008</u>	<u>2.140.570</u>	<u>6.305.578</u>	<u>5.533.993</u>	<u>3.555.467</u>	<u>9.089.460</u>

(i) A Cooperativa, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), com objetivo de incluir os débitos existentes junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional relativos ao PIS e COFINS do período de apuração de 1998 a 2004 e de INSS do período de apuração de 1996 a 2000 e junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo ao PIS e COFINS do período de apuração de 2005 a outubro de 2008 e de INSS do período de apuração de 2003 a 2005 em função dos benefícios gerados pela reduções de multas e juros.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

Salientamos que esses débitos já estavam parcelados conforme o Refis estabelecido pela Lei nº 11.941/09 e estavam sendo atualizados e pagos. O saldo devedor dos parcelamentos está assim apresentado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Vencimento final	2021			2020		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Procuradoria Geral da Fazenda							
PIS e COFINS - Lei nº 13.496/17	31/03/2025	703.487	1.641.468	2.344.955	681.538	2.271.791	2.953.329
INSS - Lei nº 13.496/17	30/04/2025	237.880	235.893	473.773	237.880	235.893	473.773
		941.367	1.877.361	2.818.728	919.418	2.507.684	3.427.102
Secretaria da Receita Federal							
PIS e COFINS	31/03/2025	160.962	231.207	392.169	155.940	379.959	535.899
INSS	30/09/2024	16.001	32.002	48.003	15.501	46.506	62.007
		176.963	263.209	440.172	171.441	426.465	597.906
		1.118.330	2.140.570	3.258.900	1.090.859	2.934.149	4.025.008

17 Empréstimos e financiamentos a pagar

Modalidade	Vencimento final	2021			2020		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro	out/23	1.752.429	11.882.995	13.635.424	1.285.821	-	1.285.821
Capital de giro	fev/25	7.018.317	36.526.981	43.545.298	2.126.750	7.628.699	9.755.449
Leasing	out/22	117.109	-	117.109	491.341	424.349	915.690
Financiamento de equipamentos	mar/21	246.610	753.864	1.000.474	33.727	-	33.727
Arrendamento mercantil	jan/24	89.664	104.608	194.272	93.444	190.149	283.593
Outros valores de empréstimos	-	82.736	-	82.736	80.429	-	80.429
		9.306.865	49.268.448	58.575.313	4.111.512	8.243.197	12.354.709

Os financiamentos foram contratados, substancialmente para aquisição de equipamentos para o novo hospital da Cooperativa. Os encargos são os normais de mercado para as modalidades. As garantias são alienações de Imóveis e equipamentos e aval dos diretores.

18 Débitos diversos

	2021	2020
Honorários a pagar	243.476	292.038
Provisão de férias e encargos	3.720.559	3.885.126
Fornecedores de bens e serviços (i)	8.135.123	6.559.052
Outros débitos a pagar	138.869	216.289
	12.238.027	10.952.505

O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar aos fornecedores de materiais e medicamentos hospitalares, que estão disponibilizados no hospital da Cooperativa. Não há contas a pagar vencidas.

19 Provisões para ações judiciais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cíveis	297.457	421.227
Trabalhistas	300.000	516.000
Tributárias (i)	648.667	-
Taxa de Saúde ANS - TSS	-	1.67.563
	<u>1.246.124</u>	<u>2.004.790</u>

(i) A Receita Federal notificou a Cooperativa quanto a débitos pendentes de IRPJ dos exercícios de 2006 e de 2007. Enquanto o processo está em fase de discussão judicial a assessoria jurídica da Cooperativa orientou que fosse feito depósitos judiciais no montante notificado até completa finalização da ação. Há valores depositados em juízo no mesmo montante, conforme nota 11.

A Cooperativa, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

20 Passivos contingentes

A Cooperativa discute aproximadamente 130 ações cíveis e 7 ações trabalhistas que representam o montante de petição inicial na ordem de R\$ 14.289 mil (R\$ 8.830 mil em 2020) e R\$ 1.426 mil (R\$ 280 mil em 2020), respectivamente, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2021 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível, mas não provável.

Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

21 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, serão atribuídos juros de até 12% sobre o capital integralizado, quando apuradas sobra no final do exercício com valores definidos na Assembleia Geral Ordinária.

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa continha o valor de R\$4.212.649 de capital a integralizar.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Fundo de Reserva, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- Outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c) Fundo especial

O fundo especial foi criado através de sobras para fazer face as amortizações dos créditos a receber de cooperados estabelecidos pela IN ANS 20 e 48, conforme nota 10. Em 2021, o fundo foi utilizado para amortização parcial dos valores a receber com cooperados.

d) Perdas (sobras) à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado líquido do exercício	<u>(2.886.798)</u>	<u>1.627.405</u>
Utilização do RATES	459.061	479.713
Transferência do resultado das operações com 3º para o RATES	-	(372.321)
Constituição de reservas estatutárias:		
Fundo de reserva	-	(173.480)
RATES	-	(86.740)
Resultado à disposição da AGO	<u>(2.427.737)</u>	<u>1.474.577</u>

22 Dispendios administrativos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pessoal	(9.876.196)	(13.393.561)
Serviços de terceiros	(3.511.933)	(4.490.918)
Localização e funcionamento	(3.420.372)	(3.947.990)
Publicidade e propaganda	(687.648)	(805.366)
Tributos	(54.757)	(239.188)
Contribuições	(601.968)	(573.698)
Despesas judiciais	(586.898)	(126.252)
Diversas	(91.273)	(152.999)
	<u>(18.831.045)</u>	<u>(23.729.972)</u>

23 Resultado financeiro líquido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.836.035	2.877.376
Juros por recebidos em atraso	634.571	530.968
Descontos obtidos	163.566	268.912
Outras receitas financeiras	183.766	21
	<u>4.817.938</u>	<u>3.677.277</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.062.043)	(763.678)
Juros sobre tributos	(180.927)	(138.850)
Juros por pagamentos em atraso	(56.097)	(72.064)
IOF	(107.926)	(81.715)
Outros	(26.051)	(24.153)
	<u>(3.433.044)</u>	<u>(1.080.460)</u>
	<u>1.384.894</u>	<u>2.596.817</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	2021	2020
Perdas (sobras) antes dos tributos	(2.681.412)	2.684.679
Adições		
Despesas não dedutíveis	3.612.752	2.125.300
Exclusões		
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	1.031.597	(1.673.844)
Receitas não tributáveis	(3.006.305)	(1.092.558)
Base de cálculo	(1.043.368)	2.043.577
Imposto de renda - 15%	-	(306.536)
Adicional do imposto de renda - 10%	-	(180.358)
(-) Dedução do IRPJ	-	12.261
Imposto de renda	-	(474.633)
Contribuição social - 9%	-	(183.922)

25 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos para o Conselho de Administração, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 do total dos membros do Conselho de Administração, para o Conselho Técnico o mandato é de quatro anos eleitos juntamente com o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de 2/3 de seus membros. Para o Conselho Fiscal o mandato tem prazo de um ano sendo obrigatória a renovação de 2/3 de seus integrantes.

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore demonstradas a seguir:

Parte relacionada	Natureza da operação	2021	2020
Conselho de Administração	Prestação de serviços	3.257.192	2.331.551
Conselho de Administração	Diárias e pró-labore	1.123.611	1.675.980
Conselho de Administração	Capital social	1.009.507	922.998
Conselho Fiscal	Prestação de serviços	1.717.261	1.468.569
Conselho Fiscal	Cédula de presença	21.557	19.443
Conselho Fiscal	Capital social	521.370	482.706

26 Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Risco

26.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros, referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Cooperativa não possuía contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2021 e 2020.

26.2 Gerenciamento de Riscos

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros, quais são: de crédito e de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria executiva e financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

Risco de crédito

Medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito.

O risco de crédito da Cooperativa decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	2021	2020
Disponível		1.159.937	214.508
Aplicações financeiras	5	59.056.458	48.590.953
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	6.450.417	8.512.529
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	7	3.254.148	2.153.056
Bens e títulos a receber	9	736.049	790.949
Conta corrente com cooperados	10	3.530.272	17.938.885
		<u>74.187.281</u>	<u>78.200.880</u>

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.3.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2021 e em 2020 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido de R\$ 4.419.250 e de R\$ 2.959.404, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata e de baixo risco, exceto as aplicações garantidoras da ANS e os fundos imobiliários.

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa possui, aproximadamente, 47% (49% em 2020) do seu ativo total registrado como disponível e aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários). A Cooperativa também investe seu capital de forma substancial no ativo imobilizado, aproximadamente 33% (10% em 2020), trazendo assim maior conforto e comodidade aos seus beneficiários e cooperados.

(iii) Risco de Subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

(iv) Risco de Mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

(v) Risco Legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios.

(vi) Risco Operacional

Medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

27 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei nº 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 de atos cooperativos e atos não cooperativos:

Unimed Salto/Itu Cooperativa Médica

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

	2021			2020		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	156.583.833	50.137.168	206.721.001	140.201.784	49.612.875	189.814.659
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde	157.746.055	50.517.873	208.263.928	142.640.709	50.475.932	193.116.641
Contraprestações Líquidas	158.218.652	50.672.680	208.891.332	142.497.824	50.425.369	192.923.193
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(472.597)	(154.807)	(627.404)	142.885	50.563	193.448
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(1.162.222)	(380.705)	(1.542.927)	(2.438.925)	(863.057)	(3.301.982)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(138.894.989)	(45.497.386)	(184.392.375)	(115.971.642)	(41.038.611)	(157.010.253)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(140.080.370)	(45.885.677)	(185.966.047)	(114.324.338)	(40.455.684)	(154.780.022)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.185.381	388.291	1.573.672	(1.647.304)	(582.927)	(2.230.231)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	17.688.844	4.639.782	22.328.626	24.230.142	8.574.264	32.804.406
Outros Ingressos Op.de Planos de Assistência a Saúde	133.876	43.854	177.730	84.251	29.813	114.064
Ingressos de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde	10.275.719	3.547.449	13.823.168	8.652.917	3.431.781	12.084.698
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	8.057.855	2.820.950	10.878.805	7.819.887	3.136.998	10.956.885
Outros Ingressos Operacionais	2.217.864	726.499	2.944.363	833.030	294.783	1.127.813
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(77.534)	(25.398)	(102.932)	(195.602)	(69.217)	(264.819)
Outros Dispêndios Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(8.312.898)	(2.723.030)	(11.035.928)	(8.019.823)	(2.837.955)	(10.857.778)
Outros Dispêndios de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(188.211)	(61.652)	(249.863)	(477.765)	(169.065)	(646.830)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(7.864.071)	(2.576.009)	(10.440.080)	(7.086.858)	(2.507.810)	(9.594.668)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(260.616)	(85.369)	(345.985)	(455.200)	(161.080)	(616.280)
Outros Dispêndios Op. de Assist à Saúde não Rel. com Plano de Saúde	(4.886.846)	(2.212.300)	(7.099.146)	(5.769.184)	(2.391.525)	(8.160.709)
Resultado Bruto	14.821.161	3.270.357	18.091.518	18.982.701	6.737.161	25.719.862
Dispêndios de Comercialização	(1.940.480)	(635.637)	(2.576.117)	(1.595.119)	(564.461)	(2.159.580)
Dispêndios Administrativos	(14.184.631)	(4.646.414)	(18.831.045)	(17.527.542)	(6.202.430)	(23.729.972)
Resultado Financeiro Líquido	1.043.182	341.712	1.384.894	1.918.073	678.744	2.596.817
Ingressos Financeiros	3.629.149	1.188.789	4.817.938	2.716.127	961.150	3.677.277
Dispêndios Financeiros	(2.585.967)	(847.077)	(3.433.044)	(798.054)	(282.406)	(1.080.460)
Resultado Patrimonial	(565.442)	(185.220)	(750.662)	190.235	67.317	257.552
Ingressos Patrimoniais	467.977	153.294	621.271	502.467	177.806	680.273
Dispêndios Patrimoniais	(1.033.419)	(338.514)	(1.371.933)	(312.232)	(110.489)	(422.721)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	(826.210)	(1.855.202)	(2.681.412)	1.968.348	716.331	2.684.679
Imposto de Renda	-	-	-	-	(474.633)	(474.633)
Contribuição Social	-	-	-	-	(183.922)	(183.922)
Participações no Resultado	(205.386)	-	(205.386)	(294.504)	(104.215)	(398.719)
Resultado líquido dos exercícios	(1.031.596)	(1.855.202)	(2.886.798)	1.673.844	(46.439)	1.627.405

28 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	2021	2020
Resultado antes dos impostos e participações	(2.681.412)	2.684.679
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	1.724.274	2.510.812
Resultado na alienação de bens	(43.435)	35.600
Perdas/ganhos com investimentos	(87.619)	258.960
Provisão para perdas sobre créditos	345.985	392.026
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(985.158)	2.162.824
Provisão para contingências	(758.666)	975.172
Variação nos ativos e passivos		
Aplicações livres	(4.921.092)	(14.797.421)
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(5.544.413)	(442.015)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.716.127	(4.352.246)
Créditos de oper.de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	(1.101.092)	1.001.571
Créditos tributários e previdenciários	(1.190.668)	2.802.716
Bens e títulos a receber	(568.181)	120.817
Despesas antecipadas	20.804	20.601
Depósitos judiciais	139.205	(208.707)
Conta corrente com cooperados	405.315	276.435
Eventos/ sinistros a liquidar	2.359.283	1.063.050
Débitos de operações de assistência à saúde	(1.235.874)	3.251.521
Débitos com oper.de assist.à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	(116.475)	(1.072.087)
Tributos e encargos sociais a recolher	(2.783.882)	(1.829.753)
Débitos diversos	1.161.522	2.018.576
Conta corrente de cooperados	(15.408)	691
Outras transferências	-	(860.441)
Caixa gerado nas atividades operacionais	(14.160.860)	(3.986.619)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(658.555)
Participações sobre o lucro	(205.386)	(398.719)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	(14.366.246)	(5.043.893)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	(14.366.246)	(5.043.893)

29 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
